



Informativo

BOLETIM INFORMATIVO DA SOCIEDADE GERMANIA
ANO 05 Nº30 - NOVEMBRO / DEZEMBRO - 2005

Agenda

NOVEMBRO

Quinta-feira - 21:00h WunderJazz

O Sexteto se apresenta 2 vezes ao mês na sala de estar
Informações: 22-74-25-98/25-99

Dias 2 e 15 / Feriados "FINADOS e PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA"

Somente áreas de lazer até as 18:00h

De 18 / Sexta-feira - Salão nobre "FESTIVAL DE CREPES"

Reúna a família, traga os amigos. Onze sabores entre doces e salgados esperam por você
Informações: 22-74-25-98/25-99

De 18 / Sexta-feira - 19:30h "NOITE VIENENSE"



Maiores informações: 22-74-25-98/25-99

Dias 29 e 30 Terça e Quarta-feira "BAZAR DE NATAL"

"IGREJA EVANGÉLICA LUTERANA"
Sala de Estar - 1º andar
Bolos típicos e enfeites de natal

DEZEMBRO

De 01 a 04 / Quinta a Domingo "II WEIHNACHTSWOCHE"

Semana do Natal
Exposições de presépios, mesas decoradas, árvores de Natal
O grande sucesso de 2004 em sua 2ª edição.
Informe-se na secretaria: 22-74-25-98/25-99

Dia 09 / Sexta-feira "JANTAR DE NATAL DOS SÓCIOS"

Grande Buffet de Natal
Traje: Esporte fino
Reservas: 22-74-25-98/22-74-25-99

Dia 20 / Sexta-feira
"OSWALD H. MÜLLER"
Homenagem com Jantar de adesão
Informe-se na secretaria: 22-74-25-98/25-99

Dias 24 e 31 / Sábado
Somente áreas de lazer até as 18:00h

Dia 25 / Domingo - Feriado "NATAL"

O clube estará fechado

JANEIRO / 2006

Dia 01 / Domingo - Feriado "ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO"

Vamos comemorar a chegada de 2006 reunidos com os amigos e a família
Buffet Especial
Reservas: 22-74-25-98/22-74-25-99

Oswald Heinrich Müller 100 anos de história

O olhar tranqüilo, tez serena. A voz baixa e pausada. Cada palavra pronunciada de forma clara e suave denunciam que tenho diante de mim alguém dono de uma experiência que só o tempo, a família e o trabalho foram capazes de construir.

O profissional ímpar que ao longo dos anos construiu um patrimônio digno da cobiça e inveja de muitos: Uma vida saudável e feliz. Filho de imigrantes alemães; pai; avô; associado da Germania, ele ingressou nos quadros do clube há 50 anos e hoje figura entre os mais antigos.

Oswald é uma daquelas pessoas marcantes que a partir de uma conversa descontraída revela detalhes maravilhosos que seguramente poucos seriam capazes e que o tempo jamais vai apagar.

São estes detalhes que ouvi com prazer na conversa que tive em sua casa e que vou tentar reproduzir.

Oswald Heinrich Müller recebeu dos seus pais o nome originariamente alemão, entretanto ele faz questão de frisar: "Eu sou brasileiro". Nasceu em Porto Alegre no dia 20 de dezembro de 1905. Seu pai, Gustav Müller veio da Alemanha em 1894 e sua mãe Luise Carolina Jung, nasceu em Porto Alegre.

Estudou no Ginásio Farroupilha. Lá conheceu o amigo e mais tarde companheiro de trabalho Ruben Martin Berta. Aos 15 anos de idade terminou os estudos secundários. Com a maioridade, aos 18 anos serviu o Tiro de Guerra, a instituição na época responsável pelo recrutamento para o serviço militar inicial. Nesta fase, o jovem Oswald já se destacava do grupo, tornando-se o melhor atirador da turma. Sua rotina diária sempre foi a prática de esportes, principalmente os esportes aquáticos. Foi remador do Clube Náutico União e campeão de Ciclismo em Porto Alegre. Treinava natação 4 horas por dia e foi vice-campeão de Water Pólo.

Desta época ele conta histórias interessantes. Não conhecia o mar. Porto Alegre tinha poucos e raros automóveis e não havia condução regular de passageiros. Com exceção das carruagens e bondes o que havia eram caminhões com bancos de madeira.

Exatamente no dia do seu aniversário, 20 de dezembro de 1920 foi chamado para trabalhar numa loja de ferragens, a firma Celestino Mahlmann. Naquele dia, recorda ele, trajava a primeira calça comprida. Depois foi trabalhar no ramo de importação e exportação de fazendas na empresa Arnaldo

e Cia, lá permanecendo por 2 anos e meio quando então foi convidado pelo ex-colega e amigo de escola Ruben Berta a entrar para a aviação.

Sobre a aviação, conta detalhes inimagináveis para nós, hoje, soam hilários. A companhia aérea alemã Condor Syndikat precisava de funcionários que falassem a língua estrangeira já que os técnicos alemães não falavam o português. E assim ele foi admitido no dia 15 de junho de 1927 na empresa. Foi o primeiro a participar de um voo da VARIG no "Atlântico", o primeiro e, na época, o único hidroavião da companhia. Diferente do que noticiaram os jornais, o voo inaugural da VARIG em 22 de junho de 1927 não levou passageiros com passagens pagas porque a licença ainda não havia sido publicada. Além da tripulação, apenas um, Oswald H. Müller, funcionário da Condor.

Uma semana após ter sido admitido na empresa, Oswald foi enviado para o Rio de Janeiro como secretário do diretor técnico Max Sauer. Do Rio, disse ele: "É o mais bonito porto do mundo". Foi transferido para Porto Alegre algum tempo depois e finalmente, em 1931, retornou em definitivo ao Rio de Janeiro.

Segundo Oswald, eram considerados muito corajosos aqueles que se aventurassem a participar de uma viagem pelos ares. Os primeiros aviões comerciais eram lerdos, sua velocidade era no máximo 150 km/h. As janelas eram abertas durante o voo, mas fechadas antes do pouso, para evitar a entrada de água quando a superfície estava agitada. O barulho dos motores era ensurdecador e os passageiros tinham que usar algodão nos ouvidos. O entendimento durante o voo só era possível aos berros. Os aeronautas munidos de óculos de avião e trajando roupa de couro viajavam ao tempo, expostos às intempéries, apenas abrigados por um pequeno pára-brisa. Como instalação higiênica encontrava-se a bordo um penico.

Cumprindo exigências legais, a Condor-Syndikat foi nacionalizada passando a denominar-se Sindicato Condor Ltda.

Posteriormente a empresa veio a transformar-se em Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S/A. Oswald desempenhou a função de despachante por 7 anos.

Continua na página 2...

Sociedade Germania

Rua Antenor Rangel, 210 – Gávea
Rio de Janeiro –RJ / CEP : 22.451-160
Tel.: (21) 22-74-25-98/22-74-25-99
www.sociedadegermania.com.br

Presidente

Francisco Xavier Esperança

1ºVice-Presidente

Ludwig Zellner

2ºVice-Presidente

Werner Flohr

Diretor-Tesoureiro

Nelson Cunha

1ºDiretor-Secretário

Vera Maria José Rollas

2ºDiretor-Secretário

Thomas Adams

Diretor de Sede

Carlos Frederico Fulda

Diretora Social

Cynthia Maria Rammelt Varaldo

Diretor Cultural

Guilherme Luiz Sauerbronn

Diretor de Patrimonio

Alexandre Otto Ziemer

Diretor de Esportes

João Felipe Rammelt Sauerbronn

...Continuação da página anterior

Passou por cargos intermediários. Ocupou a Superintendência de Operações; a Diretoria de Operações, e finalmente a Diretoria de Compras.

Em 1932 casou-se pela primeira vez com uma berlinense, Elfriede Mertens e deste matrimônio teve 3 filhos; Ingeborg Müller, Walter Heinz Müller e Sigrid Müller. Também tem 3 netos; Renata Villar Müller, Eric Villar Müller e Ralf Villar Müller, filhos do filho Walter.

Casou-se pela segunda vez. Felizitas Flohr, sua companheira até hoje, era viúva e mãe de Gunther Flohr e Werner Flohr, este último, atual vice-presidente da Sociedade Germania.

Em 1956, Oswald é convidado por um vizinho e amigo, para jogar bolão. E assim ele conheceu a Sociedade Germania (na época Clube Beira Mar), ponto de encontro de teuto-brasileiros. Admirador do esporte e se sentindo em casa ele se torna mem-

bro do quadro social e um dos mais ativos praticantes de bolão. Hoje, Oswald é membro dos mais atuantes da Schlaraffia.

Há um século, isso mesmo! Há 100 anos nasceu Oswald H. Müller. O ilustre morador do Leblon é um homem com o nome inserido na história da aviação comercial; na história da Sociedade Germania; na história do país. História que não termina aqui. Acredito até que nenhuma mancha gráfica será capaz de relatá-la em sua totalidade.

Estes são apenas pequenos fragmentos. Detalhes de uma vida que começou há um século e que seguramente o futuro não será capaz de apagar.

Ao Sr Oswald Müller não nos resta muito senão desejar-lhe : Feliz aniversário !

BergPardin

Entrevista concedida pelo Sr Oswald no dia 05/10/2005

Nossa história

Oswald Heinrich Müller

Primórdios da aviação comercial no Brasil – A primeira viagem

Friedrich Wilhelm Hammer, ex-aviador-tenente da primeira guerra mundial, tornou-se o primeiro piloto de aviação comercial das Américas ao realizar o vôo de inauguração da SCADTA – Sociedade Colombo-Alemana de Transportes Aéreos, hoje “Avianca”. Hammer estava interessado em organizar um serviço aéreo na América Central que ligasse a Colômbia aos EUA. Este interesse, entretanto, não foi compartilhado pelos demais diretores da empresa colombiana. Hammer então, resolveu fundar a sua própria companhia. Constituiu-se assim, a 5 de maio de 1924, a “Condor Syndikat”, com sede em Berlim, Alemanha.

A empresa alemã, sem mais perda de tempo, encomendou à fábrica Dornier, em Pisa, dois aerobotes do tipo Wal (baleia). E a fábrica forneceu à Condor-Syndikat os dois hidroaviões, os primeiros a serem equipados com poltronas para passageiros. Por questões de peso, as poltronas foram fabricadas de vime. As aeronaves foram batizadas com os nomes dos dois mares em que iriam operar: “Atlântico” e “Pacífico”.

Simultaneamente, ambas as aeronaves realizaram uma viagem demonstrativa através da América Central até os EUA. Foi um grande sucesso, premiado posteriormente pelo governo colombiano com a medalha de Boyacá. Entretanto, o governo norte-americano, em vias de organizar sua própria empresa, a P.A.A., negou à Condor-Syndikat a licença solicitada. Por isto, ao cabo de algum tempo, os dois Dornier-Wal acabaram sendo embarcados via marítima, para a Alemanha.

Em 6 de janeiro de 1926, formou-se com várias empresas de aviação, uma fusão que recebeu o nome DEUTSCHE LUFT HANSA A.G.. Também a Condor-Syndikat, em 26 de novembro de 1926, acabou sendo encampada, passando a ser uma subsidiária da grande companhia alemã.

Em outubro do mesmo ano, a Luft Hansa fez embarcar dois hidroaviões para Montevidéu. Um foi o já conhecido “Atlântico” e o outro, um aerobote do mesmo tipo Wal, denominado “Hai”. Depois de terem sido montados convenientemente em

Montevidéu, ambas as aeronaves voaram até Buenos Aires, onde deveria embarcar no Atlântico o ex-chanceler alemão, Dr Hans Luther, para ser conduzido ao Rio de Janeiro. O “Hai” iria acompanhar o Atlântico, em comboio, para maior segurança. Porém, durante o pernoite na capital Argentina, uma forte tempestade fez o Hai arrastar sua bóia de armação e se avariar contra o mole. Por isto, esse hidroavião não pode desincumbir-se de sua tarefa de acompanhamento. Consertado provisoriamente, acabou voando até a cidade de Rio Grande para ali ser re-embarcado, via marítima, de volta para a Alemanha.

No dia 17 de novembro de 1926, o Atlântico conduzido pela tripulação Hammer-Sauer-Teegen, levando como passageiro, o Dr Hans Luther, iniciou seu vôo triunfal para a capital brasileira. Esta viagem durou 10 dias já que tiveram que ser examinados os locais de pouso e decolagem dos portos intermediários já planejados: Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Florianópolis, São Francisco e Santos. No dia 27 de novembro, o Atlântico festivamente aguardado, pousava na Baía de Guanabara.

Sem perda de tempo, o ex-chanceler entrou em contato com autoridades brasileiras apresentando o diretor Hammer, da Condor, e solicitando consentimento para o estabelecimento de um serviço aéreo comercial no país. Como demonstração e como prova de viabilidade ofereceu-se ao Dr Victor Konder, o então ministro da viação e obras públicas, uma viagem à sua escolha. Este, imediatamente, indicou Santa Catarina, sua terra natal.

Já no dia 2 de dezembro de 1926, o Dr Hans Luther, acompanhado do diretor da Condor, o Sr Fritz W. Hammer; embarcou no transatlântico “Sierra Montana” de volta para a Europa.

O hidroavião Atlântico permaneceu fundeado na enseada Guanabara, no “Saco São Francisco”, defronte o Yacht Club Brasileiro. Os tripulantes do Hai juntam-se no Rio de Janeiro, aos colegas do Atlântico. Depois, são efetuados vários vôos locais com pessoas gradas, que, entusiasticamente, enaltecem as qualidades do gigantesco avião e a

Informativo

Redação e Diagramação

Lindemberg Ferreira Pardin

Supervisão

Guilherme Luiz Sauerbronn

Impressão

Grafitto

Tiragem

1600 exemplares

Periodicidade

Bimestral

Horários

Secretaria

Terça a Sexta 09:00 às 20:30 h
Sábados 09:00 às 18:30 h

Restaurante

Salão Nobre
Terça a Sábado 12:00 às 24:00 h
Domingo 12:00 às 19:00 h

WunderBar

Terça a Sexta 18:00 às 24:00 h
Sábados 12:00 às 24:00 h
Domingos 12:00 às 19:00 h

Buffet Especial

Domingos 12:00 às 16:00 h

Parque Aquático

Piscina

Terças e Quintas 08:00 às 18:00 h
Quartas e Sextas 08:00 às 21:30 h
Sábados e Domingos 10:00 às 18:00 h

Sauna

Quartas e Sextas 18:00 às 21:30 h
Sábados e Domingos 10:00 às 18:00 h

beleza do vôo sobre a bela capital. Conheciam-se, então, apenas aviões militares de 1 ou 2 assentos ou aviões monomotores pequeninos. O Dornier-Wal era equipado com dois motores de 360 cavalos cada um e desenvolvia a velocidade de 150 km/h. Por ser considerado o melhor piloto de aviões Dornier-Wal, a Luft Hansa enviara o piloto Rudolf Kramer von Clausbruch, para executar o tão importante vôo demonstrativo com o ministro de viação e obras públicas. Von Clausbruch chegou ao Rio de Janeiro no último dia do ano e no dia seguinte assumiu o comando do hidroavião, com o que iria ficar famoso.

No dia 1 de janeiro de 1927, agora tripulado pela dupla von Clausbruch/Nulle, o festejado hidroavião Atlântico alça vôo com destino a Florianópolis, com escala intermediária em Santos, conduzindo o Dr Victor Konder que se faz acompanhar dos Srs Raul Portugal e Machado Florence, bem como do cinematografista Botelho. Em Santos, uma multidão aguardava o hidroplano na Ponta da praia. Depois de reabastecido, o avião prossegue a sua jornada. Ao sobrevoar Itajaí, cidade natal do ministro, evolui sobre a casa dos Konder, e o mecânico de bordo, Franz Nülle, arremessou um buquê de flores, que o ministro lhe alcançara pela vigia, com tanta felicidade, a ponto deste cair bem no centro do jardim da moradia.

No dia 4 de janeiro, o Dornier-Wal realizou a viagem de regresso, também, sem contratempo algum. Como lembrança, o ministro faz entrega de um relógio de ouro para cada um dos aeronautas. Esta viagem aérea foi um grande sucesso e acabou sendo considerada como o início da aviação comer-

cial no Brasil, ao ser emitido, três anos depois, um selo postal comemorativo.

Diante do feito do Atlântico, as autoridades do governo brasileiro ficaram plenamente convencidas da viabilidade do projeto e resolveram outorgar a licença pleiteada pela Condor-Syndikat. Esta licença, a primeira do gênero, foi publicada no diário oficial de 27 de janeiro de 1927.

De posse da autorização, a Condor-Syndikat fez transladar a sua única aeronave para Porto Alegre, para dar início a vôos regulares na pequena "Linha da Lagoa", isto é, Rio Grande-Porto Alegre, cujo itinerário garantia segurança total para um hidroavião, já que a companhia não dispunha ainda, de equipamento de reserva.

Em 3 de fevereiro de 1927, teve lugar a inauguração da primeira linha regular de transporte aéreo no Brasil. O aerobote Atlântico, ostentando a matrícula alemã D-1012 e tripulado por von Clausbruch, Max Sauer e Franz Nulle, iniciou o tráfego conduzindo os primeiros passageiros com passagens pagas, a saber: Guilherme Gastal, João de Oliveira Goulart e Maria Echenique. Como ainda não houvessem sido impressas as passagens, estas primeiras foram confeccionadas à máquina de escrever. Como era praxe, quando pousado, o avião ostentava, na popa, a bandeira alemã e, na proa, a bandeira nacional.

Oswald Heinrich Müller
é ex-diretor da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S/A
(Condor Syndikat)
e associado da Germania há 50 anos

Dia-a-dia

Obras que ninguém vê

O teto da copa foi reformado. Ninguém notou, mas recebeu nova camada de massa, foi lixado e também pintado a óleo. A balança do almoxarifado foi reformada e novamente colocada em uso. Os vestiários e banheiros do parque aquático receberam reparos no emboço, rejunte e consertos nas descargas sanitárias. O balcão do bar da piscina foi reformado e repintando de azul.

Árvores que soltam galhos

Não era o Katrina, não foi o Wilma, mas a ventania do dia 15 de outubro também fez grandes estragos no clube. São muitas árvores centenárias do terreno da Germania. Com os ventos fortes que sopraram no início da noite, muitas tiveram os galhos arrancados, levando perigo para as pessoas e causando danos nas instalações do clube. Alguns vizinhos também tiveram problemas. Foi necessário fazer obras emergenciais no telhado da sede e nos muros divisórios. Por precaução, além do trabalho de manutenção preventiva de rotina, várias árvores

foram podadas na área da portaria principal. O objetivo é evitar os problemas causados pelas tempestades de verão.

Muro de lamentações

Nenhum muro está totalmente protegido de motoristas apressados. E o muro da rampa de acesso ao ginásio vem sofrendo nos últimos meses, já foi consertado várias vezes, vítima dos parachoques alheios. Repetimos sempre: O estacionamento é pequeno, mas é suficiente para abrigar todos. Em dias de eventos, a diretoria de sede orienta os associados e seus convidados; vale também para os visitantes; que atentem para as instruções dos seguranças de plantão. A rampa de subida é mão única. A saída é pelo outro lado. Colabore !

Atestados médicos

O verão está chegando e como consequência aumenta a frequência na piscina. A diretoria orienta a todos os associados e seus convidados que renovem o atestado médico. Esta é uma exigência da legislação e os infratores estão sujeitos a multas. Os funcionários do setor estão orientados a cobrar dos frequentadores o referido atestado.

Evite aborrecimentos !

ATIVIDADES GERAIS

TENIS
Erico Alves
Contato: 92-92-27-85 e 24-56-34-21

Terças	07:00 às 11:00 15:00 às 22:00
Quartas	13:00 às 17:30
Quintas	07:00 às 11:00 14:00 às 22:00
Sextas	15:00 às 17:00

Bolão

Terça à Sexta	15:00 às 24:00
Sábados	10:00 às 24:00
Domingos	10:00 às 19:00

CURSO DE ALEMÃO
Profª Karin Helga Mertens
(Goethe Institut)

Quartas-feiras
17:00 - Conversação
19:00 - Iniciação
20:30 - Estudos livro Stufen II

Tel.: 22-62-57-60
ou na secretaria

Natação
Claudio P. Goulart

Terças e Quintas	07:00 às 10:00 17:00 às 20:00
Quartas	07:00 às 10:00

Tel.: 25-12-48-00

GINÁSTICA
MARTA MOESCH

CREF 7668
mmoesch@alternet.com.br

Terça à Sexta	08:00 às 10:00 17:15 às 19:30
---------------	----------------------------------

Tel. 99-99-65-44

MASSAGEM
Luzdes
Tel.: 25-01-20-75

Quartas e Sextas	08:30 às 13:00 19:00 às 22:00
Sábados e Domingos	08:00 às 17:00

Laboratório da Saúde
J. Cleber

Terças e Quintas	10:30 às 11:30 20:00 às 21:00
Quartas e Sextas	09:15 às 12:15 19:30 às 20:30

Tel.: 22-94-12-77

ZERO BASKET
ESPAÇO DE FORMAÇÃO TOTAL

Terças e Quintas	16:00 às 17:00 17:00 às 18:00 18:00 às 19:00
------------------	--

Jose Roberto
Tel.: 24-29-95-78

Esporte VEM & SER
Psicologia
Raphael Zarembo

Terças e Quintas	14:00 às 16:00
Quartas e Sextas	16:00 às 20:00
Sábados	08:00 às 16:00

Tel.: 92-05-93-01

SKAT
Hans Adolf Fischer

Quartas	17:30 às 21:00
Sábados	15:00 às 21:00

Hóquei Indoor

Quartas	21:00 - misto
Sábados	15:00 - feminino 17:00 - masculino

Venha tomar um drink ouvindo os clássicos do jazz
Wunder Jazz
Espaço Cultural Germania
Informações na secretaria

YOGA
Jélica M. Seidman

Terças e Quintas
Informações
Tel.: 22-34-46-45
ou na secretaria

Andanças

BergPardin
lfpardin@hotmail.com



Naquela mesa ele sentava sempre
E nos dizia sempre
O que é viver melhor

Naquela mesa ele contava histórias
Que hoje na memória
Guardamos e sabemos de cor

Naquela mesa ele juntava a gente
E contava contente
O que fez de manhã

Nos seus olhos era tanto brilho
Que mais seus amigos
Nos tomamos seus fãs

Não sabíamos que doía tanto
Uma mesa num canto
Uma piscina e um jardim

Naquela mesa está faltando ele
E a saudade dele
Tá doendo em nós

Homenagem da Sociedade Germania ao eterno amigo e companheiro Sérgio Zendon.



Os resultados dos torneios são os seguintes:

QUARTAS-FEIRAS

Até 19 de outubro

1º LUGAR	Sr Hillebrandt	54.294 P
2º LUGAR	Sr Markl	53.513 P
3º LUGAR	Sr Fischer	52.944 P

SÁBADOS

Até outubro

1º LUGAR	Sr Markl	23.921 P
2º LUGAR	Sr Fischer	20.835 P
3º LUGAR	Sr Rueger	19.605 P

Compareçam!

Sala de jogos

Quarta-feira: 17:30 às 21:00h

Sábado: 26/11 às 15:00h

10/12 às 14:00h

Novos participantes serão bem vindos.

Gut Blatt!

Hans Adolf Fischer

SE... Você pinta porcelana? madeira? vidro?
Você é criativo? Tem ideias para decoração de mesas e ambientes?

Venha expor seu trabalho na Weihnachtswoche

Ligue e fale com:
Cynthia Rammelt
22-56-59-77
94-06-57-69
Cristina Sauerbronn
22-56-48-86
25-49-63-02

Até **15** Novembro

*Nota: A homenagem a Sérgio Zendon foi adaptada do poema original de autoria do jornalista Sérgio Bittencourt, 1970

Agradável, muito agradável! Foi essa a sensação que tive da minha participação na Oktoberfest deste ano.

Começo agradecendo a participação dos associados, gente que ajudou a fazer uma Oktoberfest muito mais bonita. Um sábado ensolarado foi o cenário perfeito para a realização da festa. Mais de 300 pessoas vieram ao Germaniawiese.

Muito interessante foi a idéia da montagem do palco no meio do jardim. Segundo Cynthia e Roberto pretendia-se que as tradicionais Rheinland Polka e Blumenberg Volkstanz se apresentassem ali. Entretanto, apenas o Blumenberg o fez. A banda Rheinland tocou na varanda do primeiro andar o que, de alguma forma distanciou o público da emoção da música. Ao contrário, o grupo Blumenberg fez um espe-



táculo bonito e contagiante. Se apresentando bem próximo ao público pôde levar toda a emoção da dança e da música de uma forma mais carinhosa, exatamente pela proximidade dos olhos de cada um. Posso enfatizar que 2005 foi uma das melhores apresentações do grupo de Petrópolis. Ao final da apresentação fui cumprimentar o Fábio e os coordenadores pelo bom trabalho. O momento em que o grupo chamou o público ao palco para dançar foi de extremo bom gosto. E todos se divertiram muito. Parabéns Fábio!

Como sempre, minha missão, além das andanças, foi vender rifa. Mais uma vez a visita à "Boca" foi muito proveitosa. O Dr Marco Aurélio, Maneco, Antonio Junqueira, Carlos Moura, Bianchini e Romero, todos muito simpáticos, me fizeram uma proposta: Comprariam a rifa se eu reclamasse providências quanto ao serviço que estava sendo prestado a eles. Levei os protestos ao Roberto que prontamente desceu e, muito atencioso, ouviu as opiniões do pessoal. Interessado na contrapartida, acabei vendendo muitos bilhetes.

Sem dúvida os brindes-destaque foram os quadros de Elizabeth Steinbrück e Anna Maria Cunha. A consagrada e sempre prestativa Elizabeth Steinbrück transborda simpatia e para mim é um prazer imensurável falar com ela. Vale citar que muita gente pergunta se, na rifa, tem quadros de Elizabeth.

Anna Maria vê aos poucos seu trabalho sendo reconhecido, como me disse a Sra Therezinha: "Anna está cada dia melhor".

A barraca dos doces, comandada por Cynthia Rammelt Varaldo e Cristina Sauerbronn, apresentaram como novidade os doces portugueses. Uma maravilha da culinária portuguesa que fez gran-

de sucesso.

Comandada pela Denise e seus meninos; Arthur e Thiago, a já tradicional barraca do bingo contou com a ajuda do Felipe Sauerbronn que cantou as pedras. O jogo de latas também agradou muito.

Ainda não falei do Silvano. Para não ficar puxando a sardinha só para um lado, falo também da barraca do chopp. O chopp servido foi Itaipava, uma mudança necessária que acabou agradando a todos, ninguém veio reclamar.

O Silvano, todos sabem que é muito bom nos drinks; mas o Gil também é muito bom no trabalho que faz. E por falar em Gil; quem ainda não provou as pizzas preparadas pelo rapaz está convidado a fazê-lo. São boas! Aliás, são muito boas!

Não posso dizer que virou rotina, mas de vez em quando as gafes acontecem. No último boletim falei do casamento da filha do presidente Esperança. Entretanto errei a data; o nome e a foto da noiva.



Corrijo: "O casal Esperança recebeu os amigos dia 09 de julho para brindar o casamento da filha Denise. Parabéns Denise e Richard pela nova fase na vida".

O bimestre também teve outros espetáculos de música. A banda Trucco tocou dia 03 de setembro, sábado, e como de costume lotou os salões. O WunderJazz dispensa comentários. Duas vezes ao mês os músicos se apresentam, ora na sala de estar, ora no espaço cultural. Sempre às



quintas-feiras.

Poucos podem comemorar 100 anos de vida, afinal é um século de experiências e histórias para contar. Dia 05 de outubro tive o prazer de ouvir o Sr Oswald H.Muller. Lamento imensamente não ter espaço suficiente para publicar todos os detalhes da nossa conversa.

E agora voltando ao Germaniawiese; confesso ter sentido falta de alguém:

Onde estava o Dr Werneck e família?